



“FlaFla” no Amadeu

Projeto de musicalização



O “FlaFla”
mudou as
tardes de
projeto

- Somos um projeto de musicalização que surgiu pela necessidade de oferecer música com um novo olhar para os estudantes do Amadeu(como se fala aqui no Jd. Três Maria).



Emef - Amadeu
Amaral

- 
- Uma Escola Pública, que durante muito tempo, não tinha visibilidade no bairro, que tinha um “*slogan*” terrível quando comecei a trabalhar... “Amadeu Amaral entra burro e sai animal” que triste, mas ao longo desses quase dez anos em que estou a trabalhar, nós professores, gestão e funcionários passamos por um processo de desconstrução dessa imagem para mudar e despertar nas pessoas mudanças....e uma maneira boa que encontramos foram os projetos...e o “FlaFla” foi um deles.



Nossa primeira foto, na sala onde hoje estudam os estudantes que necessitam de recuperação paralela.

Dia de quem
cuida de mim
apresentação
para a
comunidade
no mês de
maio “DIA DA
FAMÍLIA “



<https://photos.app.goo.gl/8KGBEcvkaym4zpNBA>

Festa de confraternização



Câmara Municipal de
São Paulo
participação no “Prêmio
Heitor Villa Lobos”



Nosso ensaio na sala de informática.



<https://photos.app.goo.gl/NTt3q2o9nj7N5GjB8>



- Nosso projeto acontece às terças e quintas das 13:30 às 15:00, temos a nossa rotina, logo no início das atividades eles recebem um lanche feito especialmente para os estudantes que participam dos projetos. Nesse momento é a hora em que ficam juntos, socializam, dividem experiências e estreitam os laços de amizade. Esperamos o pátio ficar sem os alunos do período da tarde e vamos para o aquecimento, vocalizes, jogos teatrais, escuta musical, após esse aquecimento sempre relembramos o repertório geralmente é nesse momento que discutimos o que vamos tocar e se alguém aprendeu alguma música sozinho escutamos e compartilhamos dessa aprendizagem.... Muitas de nossas músicas foram trazidas pelos próprios estudantes e eu fico muito feliz quando isso acontece porque sei que a transformação está acontecendo andar com as próprias pernas me diz muito sobre a nossa aprendizagem..
- Não temos um sala e nem um lugar específico para que o "FlaFla" aconteça usamos os espaços livres, ou que as vezes está vago, tem dias que é complicado, mas eles não deixam de vir e eu não deixo de procurar um espacinho pra eles ficarem. Afinal estamos a fazer som num ambiente em que os alunos do Fundamental I estão a estudar e muitos desses pequenos são irmãos dos que frequentam o projeto, Levamos nossa arte para as professo e seus pequenos pedimos licença e tocamos para todos desde o 1º ano até o 5º ano do Fundamental I. Eles ao verem os irmãos ,primos ou até mesmo vizinhos tocando ficam na maior alegria! Até abraço acontece, aplausos e muito carinho. Se sentir importante faz bem! Fazer algo diferente faz bem, aprender a cantar ou a tocar faz bem. O "FlaFla" faz bem pra eles!

Tocar para alguém da escola também faz parte
tocamos aqui para a coordenadora Eliane Leal.

<https://photos.app.goo.gl/TLV6ezkeh1kPev3e7>



O “FlaFla” Tocou Nos Corações

- *“Quando pensei no projeto tinha nas mãos flautas de brinquedo (sobras das prendas da festa junina) e logo pensei, posso ensinar mesmo com essas depois quem sabe consigo “flautas de verdade” posso organizar, canto, musicalização, trabalhar corpos sonoros e assim apresentei o FlaFla, inscritos e com essas flautas de brinquedo ensinei e eles também me ensinaram. O projeto foi crescendo, nossa música também. Uma nova gestão na escola e o Projeto de Estudos avançados que compõe o Programa Mais Educação São Paulo nos chega a verba e assim a Gestão compra instrumentos musicais (flauta de verdade) bem como violão, amplificador cabos etc.... Para a nossa felicidade. O apoio da equipe gestora viabilizou a qualidade do projeto com essa ação! E o apoio deles foi fundamental para organizar apresentações, ônibus, lanches etc...”*

XIII - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEWEY, John. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

SCHAFFER, R. Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Unesp, 2008.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. Ensino e arte no Brasil: aspectos históricos e metodológicos. São Paulo: Unesp, 2011.

Documentos Oficiais

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DE CONSELHO DE ESCOLA E APM DA EMEF AMADEU AMARAL

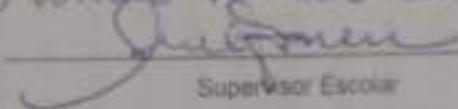
Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de 2019, às duas horas e trinta minutos, em segunda chamada, reuniram-se na sala de informática da EMEF Amadeu Amaral, os membros do Conselho de Escola e APM, para reunião conjunta. Estavam presentes os representantes do Conselho de Escola, a sra. Sanderli, Sr. Tiago Furiato, Sr. Rogério e Sr. Horneuzino, representando o seguimento dos pais, a Sra. Samanta (membro nato), representando o seguimento dos docentes, a sra. Sabrina, Sr. Tiago Germano e Caio Marques (Presidente), representando o Quadro de Apoio, e Sr. Anderson, e pela Equipe Técnica, a sra. Debora e o sr. César. Estavam presentes a Coordenadora Pedagógica Eliane, os professores Emílio e Henrique. A reunião foi iniciada pela sra. Diretora da EMEF Amadeu Amaral, Sra. Fernanda, onde explicou as diferenças do programa Mais Educação Federal, e Mais Educação São Paulo, informou sobre a possibilidade de parcerias com o DICESU da DRE-PENHA, onde foi firmada parceria com o SESC. Relatou sobre o interesse do Corpo Docente sobre projetos, bem como o alinhamento e histórico da Unidade Escolar com projetos. Dada a palavra, o professor Emílio, de Educação Física, apresentou a proposta de projeto de FUTSAL, onde iria atender uma faixa etária específica, buscando a cooperação e socialização dos discentes, sendo o projeto realizado no horário das 11:55 a 12:40, três dias por semana, e com uma turma de vinte e cinco alunos. Após breve manifestação, os presentes opinaram por ser utilizado o critério de formação do grupo, a "vulnerabilidade social", sendo definido como público alvo, os sextos anos. **Após a explanação o projeto foi referendado por unanimidade.** Em seguida foi dada a palavra ao sr. Caio, que apresentou as propostas de projeto, sendo o **IMPRESA JOVEM**, onde o público alvo são dos quartos aos nonos anos, buscando uma maior participação dos sextos anos. A turma será formada por vinte alunos, sendo o projeto realizado os sextos dias, no horário das 14:15 as 15:45, ampliando o acesso as Mídias Digitais. **Após a explanação o projeto foi referendado por unanimidade.** Continuando a divulgação das propostas, o sr. Caio, apresentou o projeto do **GRÊMIO ESTUDANTIL**, onde informou que haverá a renovação dos alunos participantes, bem como a alteração do formato, sendo dois representantes por turma, onde serão eleitos por seus pares, totalizando vinte e quatro alunos. A Diretora, Sra. Fernanda, destacou o desenvolvimento do protagonismo e a participação dos discentes, sendo papel relevante no desenvolvimento pedagógico e

contato com a equipe administrativa. Após a explicação o projeto foi referendado por unanimidade. Também apresentou a proposta de um projeto que envolveria a ASTRONOMIA, sugerindo a aquisição de um telescópio. Após a explicação o projeto foi referendado por unanimidade. Concluindo as propostas, o sr. Caio apresentou o projeto RPG, onde terá como público alvo o ciclo Interdisciplinar e Autoral, onde está focado para alunos com dificuldade de socialização, estimula o trabalho em equipe e desafios matemáticos. Após a explicação o projeto foi referendado por unanimidade. Dada a palavra, a professora Simone Tinea, a mesma apresentou o projeto de música FLAUTA E CORAL, com público alvo, dos sextos ao nonos anos, sendo duas turmas, buscando a apresentação do coral em ambiente externo, sendo vinte cinco alunos por turma. Após a explicação o projeto foi referendado por unanimidade. Dada a palavra, o professor Henrique apresentou a proposta de projeto GRUPO DE ESTUDO AVANÇADO, onde buscará utilizar o modelo de cursinhos para ETEC/SENAI, contemplando os nonos anos, e eventualmente os oitavos anos. Terá quatro aulas semanais, às quintas e sextas feiras, no horário das 11:55 às 13:25. Após a explicação o projeto foi referendado por unanimidade. Seguindo a reunião, encerrada a pauta do Conselho de Escola, A ara, Diretora Fernanda relatou sobre a necessidade de substituição das calhas da quadra, o saldo de verbas PTRF, Adiantamento Bancária, a Aquisição para copa das funcionárias, de Microondas, Filtro e fogão. Aberta a votação para decidir sobre a substituição parcial ou total da calha da quadra, foi decidida por unanimidade a substituição total da mesma. Encerrada a pauta, foi oferecida pela Sra. Diretora Fernanda, a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e não havendo, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, cuja ata foi lavrada por mim, Tiago Ferreira Furlato, e segue assinada por todos os presentes. São Paulo, 28 de Fevereiro de 2019.

[Handwritten signatures and notes]

X - PARECER DO SUPERVISOR ESCOLAR

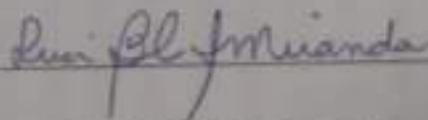
Jonas favoráveis ao desenvolvimento do Projeto "Fly Fly no Amadeu" por atender ao disposto na Portaria 5930/13 e em consonância com o PPS da Unidade.



Supervisor Escolar

Assinatura em branco
CPF 001 126-8
Diretor Regional de Educação
ORE - PENHA

XI - HOMOLOGAÇÃO DO DIRETOR REGIONAL



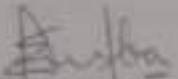
Diretor Regional de Educação

Assinatura em branco
CPF 001 126-8
Diretor Regional de Educação
ORE - PENHA

IX - PARECER DA EQUIPE GESTORA

Considerando que este projeto está em consonância com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar e encontra-se de acordo com a legislação vigente, somos favoráveis ao seu desenvolvimento. O Conselho de Escola, após análise do Projeto "Estudos Avançados", que compõe o Programa Mais Educação São Paulo, manifestou-se FAVORÁVEL a seu desenvolvimento durante o ano letivo de 2019, conforme ata em anexo.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 2019.



Coordenador Pedagógico
Eliane Leal da Silva
Coord. Pedagógica
RF: 786.230.0-V1
RG: 23.309.490-0



Coordenador Pedagógico
Marta Andrea Catalani
Coord. Pedagógica
RF: 639.061.2-V1
RG: 17.679.998-8



Diretor da Unidade Escolar
DOUTOR [illegible]